

Mobilização Mundial Contra as Mudanças Climáticas

Cada vez mais estamos sentindo, no nosso dia a dia, as conseqüências das mudanças climáticas. **Temporais mais fortes, enchentes mais freqüentes, temperaturas extremas** fora de época, **longas secas** que prejudicam a produção de alimento no campo, **escassez de água potável**, infelizmente, já se tornaram fenômenos comuns. O aparecimento do primeiro furacão da história do Brasil, em março de 2004, denominado **Furacão Catarina** nos alertou que é urgente a necessidade de frearmos as mudanças climáticas e nos adaptarmos a essa realidade.

DS-nov/06

O QUE FAZER?

As mudanças climáticas não são um problema somente dos países industrializados como os Estados Unidos, o maior emissor de gases de efeito estufa do planeta. **O Brasil é o quarto país que mais emite esses gases, principalmente por conta do desmatamento da Amazônia.** Quando a vegetação é desmatada e queimada libera na atmosfera todo o gás carbônico que absorveu durante sua vida. Mas não podemos deixar o problema somente para os outros, os gases de efeito estufa também são emitidos pela queima dos combustíveis fósseis, como por exemplo, para gerar energia elétrica e no uso da gasolina para mover o nosso meio de transporte. Além de pressionar os políticos a adotarem medidas para conter o desmatamento na Amazônia, está mais do que na hora de que cada cidadão faça a sua parte. Porque todos nós somos responsáveis pela solução deste problema. Ações simples, do dia a dia, podem contribuir para aumentar ou frear as mudanças climáticas. **Você é que escolhe: fazer parte do problema ou da solução.**

Podemos observar que a natureza está desgastada, portanto qualquer atitude que a gente faça para poupar os recursos naturais será melhor para o Planeta e conseqüentemente para todos os seres vivos.

Medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

•Economize e promova o uso eficiente da energia:

prefira eletrodomésticos que tenham o selo do Procel de maior eficiência energética, não deixe luzes e equipamentos acesos sem necessidade.

•Utilize as energias renováveis: troque seu chuveiro elétrico pelo **coletor solar** para aquecer a água, pois além de economizar na conta de luz, você reduz

consideravelmente a maior demanda de energia das residências.

•Escolha produtos locais: pois o produto percorrerá uma distância menor para ser vendido e reduzirá a emissão desses gases em seu transporte.

•Prefira o transporte público / Utilize o carro de maneira consciente: dê caronas, percorra pequenas distâncias a pé, mantenha seu carro regulado, sempre que possível prefira o uso do transporte coletivo ou da bicicleta.

•Evite o desmatamento e as queimadas: inclusive queima de lixo, denuncie aos órgãos públicos.

•Escolha produtos orgânicos: para evitar a contaminação do solo e rios com agrotóxicos e fertilizantes.

•Utilize materiais permeáveis nos pavimentos: assim a água da chuva é absorvida pelo solo e evita os alagamentos e as enchentes.

•Mantenha a cidade limpa: pois o lixo jogado na rua entope bueiros dificultando o escoamento da água, e a destinação correta do lixo permite a sua reciclagem.

•Separação e destinação correta dos lixos: separar o lixo orgânico do seco promove a reciclagem do lixo seco, o que resulta em uma redução na demanda por recursos naturais e energia quando estes são reaproveitados por nós.

•Economize o uso da água potável: evite o desperdício, não “varra” a calçada com a água.

•Armazene e utilize a água da chuva: você pode armazenar a água da chuva em reservatórios e utilizá-la para molhar o jardim, lavar o carro e a calçada, desta forma economizamos o uso da água potável.

• Preserve as plantas nativas: pois elas são responsáveis em manter o clima local regado.

•Dê preferência a materiais recicláveis e produtos biodegradáveis: pois os materiais recicláveis não necessitam retirar novamente matéria-prima da natureza e os biodegradáveis não poluem e são mais facilmente absorvidos pelo solo.

•Evite os cultivos não alimentares que consomem água em excesso: Ex. eucalipto; pois além destes cultivos não serem nativos de nossa região, eles consomem muita água dos nossos rios, em caso de secas a quantidade de água nos rios faz a diferença.

•Cobre dos governos locais e federais: medidas eficientes, atuando em associações ou ONGs.

Medidas para adaptar-se e reduzir os impactos locais

Núcleo Amigos da Terra/Brasil www.natbrasil.org.br

